



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

NARRATIVAS E 'COM-VERSAÇÕES' DE FAVELA DISPOSITIVOS METODOLÓGICOS SENSÍVEIS E COMPLEXOS PARA VIAGENS INVESTIGATIVAS EM TURISMO

**Renan de Lima da Silva¹
Maria Luiza Cardinale Baptista²**

Resumo

O texto tem caráter ensaístico, com dupla autoria, como reflexão a respeito de narrativas e 'com-verseções' como dispositivo de pesquisa para o Turismo, considerando as narrativas como produtoras de fluxos de turismo, e esses fluxos como produtores de narrativa, em uma perspectiva recursiva. O lócus de uma das pesquisas e foco instigador das 'com-verseções' são as Favelas do Rio de Janeiro, a partir das quais são apresentadas narrativas sinalizadoras da potência de desejo de investigação. Nesse sentido, o texto apresenta sinalizadores epistemológico-teóricos, para pesquisas orientadas pela visão ecossistêmica-complexa, nas viagens investigativas em Turismo. Para tanto, tem por base uma trama de diversas abordagens teóricas, com destaque para a Esquizoanálise, de Guattari (1992) e Deleuze e Guattari (2004), que contribui para a compreensão das tramas subjetivas do ecossistema Favela; a visão holística esquizoanalítica de Comunicação-Trama, de Baptista (2000, 2018), compreendendo-a como trama de desejos, espelhos e 'com-verseções'; Ecossistemas Turísticos, com Beni e Moesch (2017) e Baptista (2020a); e Narrativas de Viagem, de Martinez (2012) e Botton (2016). A formulação do pensamento baseia-se nas 'com-verseções' dos Encontros Caóticos do Amorcomtur! Grupo de estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese da Universidade de Caxias do Sul, associadas ao modo de fazer pesquisa, baseado na combinação de duas estratégias metodológicas: a Cartografia dos Saberes (Baptista, 2014, 2020a) e as Matrizes Rizomáticas (Baptista, 2017, 2020b), importantes para produção e alinhamento da pesquisa. As considerações reflexivas resultantes da confluência das pesquisas dos autores apresentam a importância da narrativa para a pesquisa em Turismo, bem como traz sinalizadores sobre o fato de que o Turismo está vinculado a dinâmicas e processos de construção e/ou manutenção de narrativas com as quais o sujeito está acoplado e que constituem sua própria subjetividade, assim como cristalizam representações dos lugares. Essas

¹Doutorando em Turismo e Hospitalidade pelo Programa de Pós-Graduação-Doutorado em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul/RS (Bolsista CAPES). <http://lattes.cnpq.br/0735199171911174>. Renan.turismo@gmail.com.

²Doutora em Ciências, pela Escola de Comunicações e Artes da USP, com Estágio Pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura do Amazonas (PPGSCA-UFAM). Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Editora da Revista Conexão – Comunicação e Cultura. Coordenadora do Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2996705711002245>. E-mail: malu@pazza.com.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | **RECIFE - UFPE**

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

percepções são apresentadas, por meio de relato de conversações entre os autores deste texto, associado a texto reflexivo. O texto demonstra que a ideia da narrativa e das conversações, como dispositivo de pesquisa, está assentada, também, na compreensão de ligação direta e recursiva entre a narrativa e a proposição de Baptista de 'viagem investigativa', com possibilidade de reinvenção dos sujeitos e lugares envolvidos, como 'brotações espontâneas', nos 'becos e vielas' da pesquisa.

Palavras-chave: Turismo; Esquizoanálise; Narrativas de Viagem; Favela.